

1 **Ata da Décima Quarta Reunião Ordinária do Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio**
2 **Paranaíba**

3 Às quatorze horas e trinta minutos do dia vinte de novembro do ano de dois mil e quatorze na sede
4 administrativa da Cooperativa Agroindustrial dos Produtores Rurais do Sudoeste Goiano –
5 COMIGO, na cidade de Rio Verde – Goiás teve início a 14ª Reunião Ordinária do CBH Paranaíba.
6 Compuseram a mesa o senhor Bento de Godoy Neto (Presidente do CBH Paranaíba), o senhor
7 Leonardo Sampaio Costa (1º Vice Presidente do CBH Paranaíba), a senhora Patrícia Valls e Silva
8 (2ª Vice Presidente do CBH Paranaíba), o senhor Deivid Lucas de Oliveira (Secretário do CBH
9 Paranaíba), o senhor Vinícius Cruvinel Pereira (Representando o Poder Público), o senhor Marcelo
10 Pereira (Representando a Sociedade Civil), o senhor Reginaldo Passos (Representando os
11 Usuários) e o senhor Rubens Leão de Lemos Barroso (Secretário Municipal de Desenvolvimento
12 Econômico e Sustentável da Prefeitura de Rio Verde). O senhor Bento de Godoy Neto, Presidente
13 do CBH Paranaíba verificou o quórum regimental, registrou a presença de 31 membros, sendo 22
14 titulares, 6 suplentes no exercício da titularidade e 3 suplentes. **Item 1. Abertura da 14ª Reunião**
15 **Ordinária do CBH Paranaíba.** Foi feita a execução do Hino Nacional Brasileiro. Após um breve
16 discurso do senhor Rubens Barroso representando os componentes da mesa o senhor Bento de
17 Godoy Neto solicitou que a mesa fosse desfeita, declarou aberto os trabalhos e fez a leitura da
18 pauta. O **Professor Cláudio Di Mauro (Sociedade Civil)** solicitou que fosse incluído como item
19 de pauta a elaboração e aprovação de moção que solicite aos órgãos gestores que apresentem
20 planejamento relativo à Segurança Hídrica e eventos críticos. O Presidente do CBH Paranaíba
21 colocou em aprovação a inclusão do item de pauta, e foi aprovado por unanimidade. **Item 2.**
22 **Discussão e aprovação das Atas da 13ª Reunião Ordinária e 9ª Reunião Extraordinária do**
23 **CBH Paranaíba.** O senhor Deivid Oliveira colocou as atas para apreciação e votação, sendo
24 ambas aprovadas por unanimidade. **Item 3. Apresentação e aprovação da Deliberação que**
25 **define os novos indicadores de potencialidade de conflito constantes do Anexo III do PRH**
26 **Paranaíba.** O senhor **João Ricardo Raiser (Membro do GTIPC)** disse que o Grupo de Trabalho
27 Indicadores de Potencialidade de Conflitos, foi criado através da Portaria CTPI nº 19, de 23 de
28 agosto de 2013, com a atribuição de aperfeiçoar os indicadores de potencialidade de conflito de
29 uso, apresentados no Anexo III, do Plano de Recursos Hídricos da bacia hidrográfica do rio
30 Paranaíba. Falou que o trabalho do grupo foi centrado nessa atribuição, mas destacou que, sendo
31 aprovada a nova tabela é necessário que seja feita revisão de todo o Anexo III, destacou que esta
32 é uma das recomendações da Deliberação. Esclareceu que a tabela original apresenta cinco itens:
33 Usos Competitivos da Água; Qualidade da Água; Importância Ambiental; Geração Elétrica por
34 Fontes não Hídricas e Potencial de Geração Elétrica. No relatório desenvolvido pelo grupo está
35 sendo proposto a exclusão do item “Potencial de geração elétrica”, por se tratar de um ponto que
36 está contemplado no capítulo de outorgas e, referente ao item “Geração de energia por biomassa”,
37 o grupo recomenda que no processo de revisão e atualização do PRH Paranaíba seja reavaliado e
38 detalhado os cálculos de irrigação para a cadeia da indústria sucroalcooleira no balanço hídrico
39 refletido no indicador “usos competitivos da água” e identificar áreas sujeitas à restrição de uso
40 com vistas a proteção dos recursos hídricos. O grupo também recomenda a exclusão da coluna
41 referente a “valor” e a inclusão das colunas “critério para definir a necessidade de aplicação da
42 recomendação” e “recomendação”. No item referente a “Importância Ambiental” o grupo
43 recomenda que passe a vigorar o seguinte texto: “Este aspecto deve ser avaliado no processo de
44 licenciamento ambiental. Para os trechos de rio que atingirem o critério ao lado, a recomendação
45 é de que deverão ser realizados estudos específicos sobre espécies endêmicas, migratórias,
46 reofílicas e ameaçadas de extinção, bem como estudos sobre reprodução, padrão de migração e
47 avaliação do regime hidrológico nos aspectos que influenciem a ictiofauna”. Após várias
48 discussões foram solicitadas duas alteração, sendo no art. 1º que terá a seguinte redação “Ficam
49 aprovados os novos indicadores de potencialidade de conflito em substituição aos do Anexo III do

50 Plano de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do Rio Paranaíba, conforme quadro apresentado
51 anexo a esta Deliberação, reconhecendo que em situação de escassez o uso prioritário da água é
52 para consumo humano e dessedentação animal e em Minas Gerais, também, a manutenção dos
53 ecossistemas aquáticos” e na tabela no Aspecto “Qualidade da água” a exclusão do trecho
54 “domésticas (esgoto urbano)”. O Presidente do CBH Paranaíba, senhor Bento de Godoy Neto,
55 colocou em votação a Deliberação nº 48/2014 que aprova os novos indicadores de potencialidade
56 de conflito em substituição aos do Anexo III do Plano de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica
57 do Rio Paranaíba, conforme determinação do CBH Paranaíba e dá outras providências. A
58 Deliberação foi aprovada por unanimidade. **Item 4. Aplicação do questionário de avaliação da**
59 **ABHA.** A senhora **Patrícia Valls e Silva (2ª Vice Presidente do CBH Paranaíba)** informou que
60 de acordo com o Contrato de Gestão nº 006 firmado entre ANA e ABHA com anuência do CBH
61 Paranaíba, os membros do Comitê devem avaliar anualmente o desempenho da ABHA enquanto
62 entidade delegatária das funções de Agência de Água. Explicou que é necessário que no mínimo
63 60% dos membros respondam ao questionário. Reforçou a importância de todos responderem ao
64 questionário, para que a atuação da ABHA enquanto Secretaria Executiva do CBH Paranaíba possa
65 se fortalecer. O questionário de avaliação foi entregue a todos os membros presentes, titulares e
66 suplentes. **Item 5. Apresentação do relatório de atividades Franco Propaganda.** A senhora
67 **Lyanna Peixoto - Gerente da Agência Fraco Propaganda** repassou como tem acontecido as
68 atividades da Agência junto ao CBH Paranaíba desde sua contratação em outubro de 2013.
69 Relembrou que a Agência foi contratada por meio do Contrato nº 007 de outubro de 2013, tendo
70 como atribuições suporte técnico e operacional e assessoria de comunicação. Informou que a
71 Agência foi contratada para executar vinte e três atividades. Explicou como funciona as estratégias
72 de comunicação, primeiro as práticas contínuas de comunicação que são as atividades realizadas
73 quase que diariamente, mas que não são tão visíveis aos olhos de quem nos passa, mas o que
74 realmente é bem visto pela comunicação que é o que o membro tem acesso que são os produtos de
75 comunicação. Disse que à partir do momento que foram contratados estão passando por um
76 momento de conhecer o Comitê e se adaptarem a ele, estão passando por um processo de
77 aprendizado e conhecimento das necessidades do Comitê e, as primeiras atividades foram ligadas
78 exatamente a continuidade dos serviços que já estavam sendo prestados exclusivamente pela
79 Secretaria Executiva, pelos membros e pela Diretoria. Informou que a Agência assumiu a produção
80 do Boletim Informativo à partir da edição nº 41 e conseguiram trazer mais informações e ter mais
81 dedicação a ele. Falou que o Boletim Informativo nº 43 foi o último boletim mensal, a partir da
82 edição nº 44 ele passou a ser trimestral justamente para levar informações mais relevantes e mais
83 bem articuladas para a população. Disse que no primeiro momento de evolução foi falado com os
84 membros a respeito da identidade visual foi proposto uma evolução da marca para acompanhar o
85 arrocho que vem sendo desempenhado pela Diretoria nas ações do CBH Paranaíba. Disse que com
86 a nova marca foi alterado também o material institucional permanente que passou por uma revisão
87 textual, acrescentando e revisando os textos anteriores para ser entregue as pessoas interessadas
88 para que possam conhecer o real papel do Comitê, esse material é um cartão de visita em qual
89 lugar que estiverem representando o Comitê. Essa evolução da marca foi passada para todos os
90 materiais. Entre as atividades da Agência foi montada uma Oficina de Comunicação do CBH
91 Paranaíba, onde foram tratados temas como jornalismo, redação, radiojornalismo, fotografia. Os
92 participantes encaminharam uma matéria ao final da capacitação e foi feito um processo de
93 julgamento por profissionais da área, onde o resultado foi publicado no dia 03 de novembro e a
94 matéria será publicada no boletim de dezembro. Informou que em julho de 2014 foi lançada a
95 primeira edição do Informativo Paranaíba impresso, ele tem tiragem semestral e tem um público
96 amplo, está sendo remetido para Diretoria, membros do Comitê, da Câmara Técnica, dos Grupos
97 de Trabalho, Comitês de rios Afluentes ao Paranaíba, Comitês Federais, Universidades,
98 Municípios da Bacia, Órgãos gestores, dentre outros. Falou também que entre as ações da Agência
99 deve ser destacado a divulgação de eventos de grande porte, como a realização do Workshop -
100 Plano de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do rio Paranaíba e o Seminário de Segurança
101 de Barragens no contexto do SINGREH, que foram grandes eventos realizados pelo CBH

102 Paranaíba no ano de 2014. Informou que o planejamento da página eletrônica do CBH Paranaíba
103 teve início em 2013 e foi publicado em março de 2014 trazendo informações para quem buscar
104 conhecer um pouco mais sobre o CBH Paranaíba. Disse que também foi criado o *facebook*, e hoje
105 ele está com 345 curtidas. Disse que seria ótimo que todos os membros curtissem a página, por
106 meio dela as informações irão chegar mais fácil. Destacou que outro ponto que irá levar para além
107 das nossas fronteiras são os spots. Informou que foi realizada uma cotação para produção de trinta
108 spots, abarcando o CBH Paranaíba e os CBHs de rios afluentes. Esclareceu que o processo já está
109 liberado para produção, os textos estão sendo finalizados e até o final do ano uma parte desses
110 spots estarão prontos para começar o processo de divulgação. Informou também que outro ponto
111 de grande visibilidade é o vídeo institucional. Disse que o vídeo também é uma peça de
112 comunicação assim como o folder institucional, mas tem uma metodologia que traz mais
113 interatividade com quem está assistindo. Informou que a licitação foi realizada para produção de
114 um vídeo de aproximadamente seis minutos e o resultado foi homologado em treze de novembro.
115 Por fim, informou que será lançado durante essa reunião a cartilha de uso racional da água, que
116 busca trazer informações relevantes a respeito de qual situação hídrica estamos vivenciando e
117 como podemos tentar melhorar fazendo a nossa parte. Disse ainda que através das práticas
118 contínuas e dos produtos de comunicação que será possível gerar visibilidade das ações realizadas
119 pelo Comitê e, é dentro desse preceito que está sendo trabalhada a comunicação no CBH
120 Paranaíba. O senhor **Wilson Azevedo (Usuários)** perguntou quem faz a aprovação das matérias
121 que são publicadas. O senhor **Bento de Godoy Neto (Presidente do CBH Paranaíba)**, respondeu
122 que as matérias bem como todos os materiais de divulgação são aprovados pela Diretoria do CBH
123 Paranaíba. O senhor **João Climaco (Sociedade Civil)** disse que a comunicação é uma questão
124 muita dinâmica e sugere que sempre devemos fazer uma análise dessa conjuntura. Disse que os
125 Comitês no geral não são vistos pela Sociedade como um ente de estado que está ali para tentar
126 resolver uma questão importante para sociedade, na maioria dos casos as publicações viram um
127 colunismo social hídrico e não concorda com isso. Para ele quem mais se aproxima do perfil de
128 comunicação que tenta mostra a realidade é a comunicação CBH São Francisco, eles mostram com
129 mais clareza a visão de cada segmento para tentar chegar a solução dos problemas relacionados a
130 gestão de recursos hídricos. **Item 6. Apresentação e aprovação do Programa de Capacitação**
131 **para os membros do CBH Paranaíba.** O Professor Atílio Piolli, membro do GT Capacitação,
132 lembrou que o Grupo de Capacitação foi criado através da Portaria CTPI nº 22, de 27 de
133 Setembro de 2013 que tem como atribuição principal elaborar Programa de Capacitação
134 Permanente para os membros do CBH e da CTPI. Apresentou a proposta de capacitação interna
135 para os membros da Plenária e da CTPI que deverão ser realizadas entre ao nos de 2015 e 2017,
136 antecedendo as Reuniões Plenárias. Informou que os temas para as capacitações foram definidos
137 através de pesquisa realizada com os membros do CBH Paranaíba. A proposta do programa de
138 Capacitação apresentado pelo GT tem o seguinte escopo - 1ª Capacitação – 15ª Reunião Ordinária
139 (junho/2015) – O papel do Conselheiro – função dos Comitês, das Câmaras Técnicas, etc. e Noções
140 da Política Nacional de Recursos Hídricos; 2ª Capacitação – 16ª Reunião Ordinária
141 (novembro/2015) – Noções de hidrologia; 3ª Capacitação - 17ª Reunião Ordinária (junho/2016) -
142 Os instrumentos de gestão de recursos hídricos – conceitos, definições e interrelação entre os
143 instrumentos; 4ª Capacitação – 18ª Reunião Ordinária (novembro/2016) - Gestão de conflitos
144 hídricos – conceitos, tipos, fatores causadores, efeitos e formas de administrar os conflitos, estudos
145 de casos; 5ª Capacitação – 19ª Reunião Ordinária (junho/2017) – Impactos ambientais na bacia
146 hidrográfica – impactos naturais e antrópicos. Também foram propostos temas para serem
147 trabalhados em Seminários para o público interno e externo: Mudanças climáticas; Recuperação
148 ambiental e pagamento por serviços ambientais; Ecossistemas aquáticos na gestão de recursos
149 hídricos; Águas Subterrâneas; Educação Ambiental; Direito das Águas; Impactos causados aos
150 recursos hídricos pelas grandes barragens; Gestão financeiro e operacional para Agência de Bacia
151 e Gestão de Projetos. O Presidente do CBH Paranaíba, senhor Bento de Godoy Neto, colocou em
152 aprovação o Projeto de Capacitação – Programa de Capacitação interna para os membros do CBH
153 Paranaíba, sendo aprovado sem alterações e por unanimidade. **Item 7. Apresentação e aprovação**

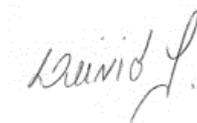
154 **da Moção que recomenda a elaboração ou atualização do cadastro de barragens**
155 **enquadradas ou não na Lei 12.334/10.** O senhor **Bento de Godoy Neto (Presidente do CBH**
156 **Paranaíba)** colocou em apreciação a minuta de deliberação que recomenda aos Órgãos Gestores
157 de Recursos Hídricos de Goiás, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais e Distrito Federal e à Agência
158 Nacional de Águas que elaborem ou atualizem o cadastro de barragens com as respectivas
159 classificações por categoria de risco, dano potencial associado e pelo seu volume, sejam essas
160 enquadradas ou não na Lei 12.334/10 e que seja encaminhado ao Comitê, um relatório analítico
161 de situação na bacia hidrográfica do rio Paranaíba. Não havendo nenhuma solicitação de alteração,
162 o Presidente do CBH Paranaíba colocou em votação a Moção nº 12/2014 que foi aprovada com
163 um voto contrário. **Item 8. Apresentação do Manual de Procedimentos da ABHA.** O senhor
164 **Gustavo Malacco (Sociedade Civil)** disse que a ABHA não deve disciplinar o Comitê, pois ela
165 que é Agência. Sugeriu que o manual se torne uma deliberação do Comitê, pois quem deve
166 disciplinar a concessão de diárias é o Comitê. O senhor de **Bento de Godoy Neto (Presidente do**
167 **CBH Paranaíba)** disse que a ABHA elaborou o manual de procedimentos atendendo a uma
168 solicitação dos membros da CTPI, não foi uma iniciativa da Diretoria e nem da ABHA. O senhor
169 **Gustavo Malacco (Sociedade Civil)** perguntou se os membros do CBH Paranaíba poderão propor
170 alterações no manual de procedimentos da ABHA ou se a ABHA fará apenas a apresentação de
171 um manual já aprovado. O senhor **Ronaldo Barbosa (ABHA)** respondeu que o manual pode sofrer
172 as alterações pertinentes. Disse que estranha esse procedimento porque no início das discussões
173 os membros questionaram a Portaria da ABHA que disciplina a concessão de diária, dizendo que
174 deveria remeter aos procedimentos da ANA e, assim foi feito, apresentamos no âmbito da CTPI
175 que o manual de procedimentos é quase cópia fiel dos procedimentos que a ANA estabelece, mas
176 existe algumas diferenças, pois na resolução da ANA há alguns pontos omissos. Falou que, se
177 houver qualquer modificação no manual irá retirar a configuração de que iremos seguir as normas
178 da ANA. O senhor **Fernando Faria (Usuários)** disse que se houve no âmbito do Comitê qualquer
179 discussão sobre a forma desse documento ele está apto a discutir a deliberação, mas se não houve
180 nesse Comitê nenhuma discussão sobre a forma desse manual, declara seu voto contrário, pois
181 acha temerário votar algo que não pode ser discutido. O senhor **Leonardo Costa (Poder Público)**
182 esclareceu que foi discutido na CTPI que o Comitê deveria apenas definir as normas para
183 concessão de diária, ou seja, quem poderia receber as diárias, por quantas vezes, em quais eventos,
184 quais os valores das diárias e a ABHA ficaria responsável por estabelecer os procedimentos. O
185 senhor **Ivan Bispo (Sociedade Civil)** disse que não cabe a Plenária examinar o manual de
186 procedimentos da ABHA. Falou que analisando o manual observou que dentro das prerrogativas
187 da ABHA não existe a prerrogativa de normatizar comportamento de membros do Conselho e
188 tampouco da Secretaria Executiva. Disse que a Secretaria Executiva é supervisionada pelo
189 Secretário do Comitê, então a Secretaria Executiva da ABHA deve obediência a Secretaria do
190 Comitê. Disse que são os membros do Comitê que devem definir o que a ABHA deve fazer, como
191 pode fazer e não ao contrário. Falou que se a ABHA for disciplinar o que os membros do Comitê
192 podem fazer está havendo inversão de valores. O senhor **Wilson Azevedo (Usuários)** disse que
193 visualiza a necessidade de disciplinar a concessão de diária e não vê nenhum problema em analisar
194 o manual de procedimento e fazer os ajustes necessários. Lembrou que a ABHA sofre auditoria de
195 órgãos públicos e, portanto não podemos fugir muito do que é estabelecido. Sugeriu que as duas
196 coisas sejam feitas, analisar o manual de procedimentos e aprovar a deliberação que define as
197 normas para concessão de diária. O senhor **Ronaldo Barbosa (ABHA)** esclareceu que, a partir do
198 momento que o Conselho Nacional de Recursos Hídricos delega poderes a uma entidade
199 delegatária para exercer as funções de Agência de Água ela tem sua autonomia e com sua
200 autonomia ela precisa prestar contas ao controle interno e externo, é necessário seguir normativos
201 técnicos e legais, o manual de procedimentos não foi feito da cabeça da ABHA. O senhor **Gustavo**
202 **Malacco (Sociedade Civil)** solicitou que esse assunto retorne a CTPI para adequação e que os
203 procedimentos sejam estabelecidos por deliberação do Comitê. O senhor **João Ricardo (Poder**
204 **Público)** disse que esse assunto foi discutido em diversas reuniões da CTPI e o entendimento final
205 é que cabe ao Comitê definir para quem deve conceder diária e deixando para ABHA definir os

206 procedimentos. Informou que os valores de diárias foram definidos tentando nivelar o que é pago
207 pelos estados componentes da bacia. O Professor **Cláudio Di Mauro (Sociedade Civil)** disse que
208 essa discussão é muito válida e, que precisamos ter o entendimento de qual é a função da Agência.
209 Disse que não cabe aos membros do Comitê simplesmente acatar uma norma estabelecida pela
210 ABHA sem que o Comitê diga se é isso realmente que ele quer. Sugeriu que seja feita uma
211 deliberação do Comitê nos maldes do manual de procedimentos que está sendo proposto pela
212 ABHA com as modificações que forem necessárias. Reafirmou que a deliberação deve ser do
213 Comitê, a ABHA não pode ocupar a função do Comitê. O senhor **Diógenes Mortari (Poder**
214 **Público)** disse que a Agência de Bacia tem suas competências estabelecidas pela Lei 9.433/97 e
215 nessas competências a Agência tem autonomia, a ABHA tem um contrato com a ANA que
216 estabelece o tipo de prestação de conta. Então cabe a ABHA chegar ao Comitê e dizer o que pode
217 e o que não pode ser praticado com base na legislação. Disse ainda que a ABHA não precisa ter
218 subordinação plena ao Comitê. O senhor **Ivan Bispo (Sociedade Civil)** solicitou que o documento
219 retorne a CTPI e que os procedimentos sigam a Portaria da ANA que determina a concessão de
220 diárias. O senhor **João Climaco (Sociedade Civil)** também solicitou que o documento retorne a
221 CTPI. O senhor **Ney Murtha (ANA)** disse que essa discussão é muito legítima e relevante, entende
222 que os membros do Comitê querem zelar pela sua autonomia e pelas suas prerrogativas, esse é um
223 problema que está acontecendo em outras entidades delegatárias. Falou que também percebe e
224 compreende a preocupação da ABHA, de ter clareza normativa e por ser responsabilidade da
225 ABHA o gasto do recurso, a ABHA é o ordenador de despesas e ela quem responde judicialmente
226 por eventuais problemas com o gasto efetuado. Disse que a discussão está caminhando da maneira
227 mais adequada possível. Disse que o encaminhamento da matéria a CTPI é o caminho mais natural,
228 onde poderá ser aprofundado os dois aspectos, que é a autonomia do Comitê e preservar o papel
229 operacional da ABHA. Informou que esse é um item que tem gerado problema para outras
230 entidades delegatárias. O senhor **Wilson Azevedo (Usuários)** sugeriu que a matéria volte para a
231 pauta de discussão da CTPI, mas que já tenha o entendimento que o manual de procedimentos será
232 um anexo da Deliberação que será aprovada pelo Comitê. O senhor **Jean Breves (Usuários)** disse
233 que as pessoas que se manifestaram com algo a contribuir não compõe a CTPI, então, seria muito
234 mais produtivo ter um grupo de trabalho composto por essas pessoas e depois o trabalho desse
235 grupo fosse encaminhado a CTPI. O senhor **Wilson Azevedo (Usuários)** disse que existe um
236 consenso de que o documento retorne a CTPI, a própria Câmara pode estabelecer um prazo para
237 que os membros enviem suas contribuições, não havendo necessidade de se criar um grupo de
238 trabalho. Após as discussões, por unanimidade os membros aprovaram que o documento irá
239 retornar a CTPI para aprimoramento, já ficando determinado que o manual de procedimentos
240 deverá ser uma deliberação do CBH Paranaíba, tendo como base o manual de procedimentos
241 elaborado pela ABHA e pelas normativas da ANA. As contribuições relacionadas aos documentos
242 deverão ser encaminhadas à Secretaria Executiva do CBH Paranaíba para que seja feita uma
243 compilação das mesmas para serem apresentadas na próxima reunião da CTPI. **Item 9.**
244 **Apresentação e aprovação da deliberação que estabelece as normas para concessão de diária**
245 **aos membros do CBH Paranaíba.** O documento irá retornar a CTPI para aprimoramento,
246 conforme encaminhamento do item anterior. **Item 10. Apresentação e aprovação da deliberação**
247 **que define os valores de diária e deslocamento urbano aos membros do CBH Paranaíba.** O
248 documentos irá retornar a CTPI e, será apresentado a Plenária juntamente com os documentos
249 elencados nos itens 8 e 9. **Item 11. Elaboração e aprovação de moção que solicite que os órgãos**
250 **gestores apresentem planejamento relativo à Segurança Hídrica e eventos críticos.** O
251 Professor **Cláudio Di Mauro (Sociedade Civil)** disse que captou a sensibilidade que existe hoje
252 dentro do Comitê do Paranaíba pela questão das demandas hídricas em comparação com a oferta
253 de água, especialmente nesse período tão seco que estamos vivendo. Falou que se o Comitê não
254 se posicionar ele fica como responsável e omissor. Propôs a preparação de um documento que
255 solicite aos órgãos estaduais e distrital em conjunto com a Agência Nacional de Águas e a
256 Secretaria de Recursos Hídricos e Ambiente Urbano que apresentem planejamento relativo à
257 Segurança Hídrica e eventos críticos, neste território, especialmente nos rios de sua dominialidade,

258 considerando o Plano da Bacia – PRH. O senhor **Fernando Costa Faria (Usuários)** disse que
259 esse ano tivemos prolongamento do período de seca, mas o cenário hídrico não foi tão crítico em
260 relação ao ano de 2013. O senhor **Henrique Costa (Usuários)** sugeriu como ação complementar
261 que o CBH Paranaíba em conjunto com os demais Comitês busquem a nível federal desenvolver
262 um programa de conservação do solo. O senhor **Luiz Fernando (Usuários)** sugeriu que seja
263 acrescentando no documento mais informações sobre o setor elétrico, que usa o recurso hídrico
264 como sua principal fonte de geração de energia. Disse que, nesta crise, esse ano, o custo da energia
265 elétrica está aumentado 25% em média e, esse cenário irá se prolongar por mais três anos, até
266 voltar a situação normal. O senhor **Diógenes Mortari (Poder Público)** disse que estamos
267 chegando na essência do Comitê, na essência da discussão que são os usos múltiplos e dirimir os
268 conflitos que vem bater a nossa porta. Propôs que as concessionárias de abastecimento sejam
269 convidadas para nos apresentar o que estão vivenciando, o motivo da falta d'água, as soluções que
270 estão buscando a curto, médio e longo prazo para que possamos ter mais conhecimento sobre o
271 problema e, o Comitê após consolidar essas informações possa exercer o papel fundamental que é
272 identificar quais são as bacias críticas dentro da área de atuação que merecem intervenção. O
273 senhor **Gustavo Malacco (Sociedade Civil)** disse que a questão da escassez tem outros fatores
274 que precisam ser destacados nesse documento, combate a baixa perda física no saneamento,
275 combate ao desmatamento, recuperação das áreas de preservação permanente, manejo de solo, são
276 um conjunto de fatores, para elaborarmos a moção teremos que discutir bastante todos os
277 elementos que contribuem com esse agravamento da crise hídrica. Após várias discussões e
278 adequações na redação, o Presidente do CBH Paranaíba colocou em votação a Moção nº 13/2014
279 que recomenda que os órgãos estaduais e distrital em conjunto com a Agência Nacional de Águas
280 e a Secretaria de Recursos Hídricos e Ambiente Urbano apresentem planejamento relativo à
281 Segurança Hídrica e eventos críticos. A moção foi aprovada por unanimidade. **Item 12. Informes**
282 **dos membros do CBH Paranaíba.** O senhor **Bento de Godoy Neto (Presidente do CBH**
283 **Paranaíba)** informou que Goiás irá lançar candidatura para sediar o XVII Encob e solicitou apoio
284 dos membros do CBH Paranaíba nesse pleito que será de grande importância para o estado como
285 consolidação da gestão de recursos hídricos. O senhor **Wilson Azevedo (Usuários)** cumprimentou
286 a iniciativa que irá contribuir para consolidação da Política de Recursos Hídricos. Solicitou que
287 seja criado um Conselho Editorial do Comitê para que as matérias não fiquem apenas na Diretoria,
288 para dar um caráter mais democrático as publicações do Comitê. O Professor **Cláudio Di Mauro**
289 **(Sociedade Civil)** parabenizou a iniciativa do estado de Goiás em sediar a realização do Encob e
290 solicitou que o CBH Paranaíba seja incluído no processo de organização, será mais um elemento
291 de destaque para o Comitê em âmbito nacional. **Encerramento.** Nada mais havendo a tratar, o
292 Presidente do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Paranaíba, senhor Bento de Godoy, encerrou
293 a reunião. Eu, Deivid Lucas de Oliveira, Secretário do CBH Paranaíba, lavrei essa ata que segue
294 assinada por mim e pelo Presidente do Comitê. O áudio com o inteiro teor da reunião encontra-se
295 arquivado com a Secretaria Executiva do Comitê e pode ser disponibilizado aos interessados. Ata
296 de reunião aprovada na XI Reunião Extraordinária do CBH Paranaíba, realizada em Uberlândia-
297 MG, no dia 29 de abril de 2015.

298 Rio Verde - GO, 21 de Novembro de 2014.

299



300

301 Deivid Lucas de Oliveira

302 Secretário do CBH Paranaíba



Bento de Godoy Neto

Presidente do CBH Paranaíba

303

304

305

Anexo I

306

Lista de Presença (Titulares e Suplentes)

Nº	Entidade	Representante
1	Secretaria do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos do Estado de Goiás - SEMARH - GO	Bento de Godoy Neto
2	Secretaria do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos do Estado de Goiás - SEMARH - GO	João Ricardo Raiser
3	Instituto do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos do Distrito Federal – Brasília Ambiental - IBRAM - DF	Patrícia Valls e Silva
4	Agência Reguladora de Águas e Saneamento do Distrito Federal - ADASA - DF	Diógenes Mortari
5	Secretaria de Estado do Meio Ambiente, das Cidades, do Planejamento e da Ciência e Tecnologia	Leonardo da Costa Sampaio
6	Prefeitura de Goiânia	Henrique Carlos Labaig
7	Prefeitura de Morrinhos	Osmar Saran
8	Prefeitura de Rio Verde	Vinícius Cruvinel Pereira
9	Prefeitura de Paracatu	Igor Pimentel Cruz
10	Associação Amigos das Águas	Ivan Bispo
11	Associação para Gestão Sócioambiental do Triângulo Mineiro - ANGÁ	Gustavo Bernardino Malacco da Silva
12	Associação Comunitária do Núcleo Rural Córrego da Onça	Marcelo Pereira da Silva
13	Instituto Oca do Sol	João Climaco Soares de Mendonça
14	Associação Profissional de Geógrafos do Triângulo Mineiro e Alto Parnaíba	Cláudio Antônio Di Mauro
15	Faculdades Integradas de Paranaíba	Atílio Eduardo Pioli
16	Saneamento de Goiás S.A.	Henrique Luiz de Araújo Costa
17	Saneamento de Goiás S.A.	Mário César Guerino
18	DMAE – Departamento Municipal de Água e Esgoto de Uberlândia	Geraldo Silvio de Oliveira
19	Grupo Associação de Pesquisa do Sudoeste Goiano	Marion Kompier
20	Federação dos Cafeicultores do Cerrado	Fernando Costa Faria
21	Sindicato dos Produtores Rurais de Ituiutaba - SIPRI	Marcelo Gouveia Guimarães
22	Cooperativa Agroindustrial dos Produtores Rurais do Sudoeste Goiano - COMIGO	Reginaldo Passos
23	Brasil Foods	Gustavo Vieira Gondim

24	Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais - FIEMG	Deivid Lucas de Oliveira
25	Retiro Velho Energética S/A	Alline Pereira de Freitas
26	Consórcio Capim Brando de Energia - CCBE	Luiz Fernando Vilela Rezende
27	CEMIG – Geração e Transmissão S/A	Jean de Carvalho Breves
28	Caramuru Alimentos S/A	Alexandre Spegiorin de Almeida
29	Caramuru Alimentos S/A	Renato Gomes Pereira
30	Estância Thermas Pousada do Rio Quente	Wilson de Azevedo Filho
31	Praia Clube	Sara Hatem Honorato

307

308

Anexo II

309

Outras Presenças

Nº	Entidade	Representante
1	Prefeitura de Rio Verde	Abel Elias
2	Prefeitura de Rio Verde	Bianca Pontes
3	FESURV	Cláudio Barbosa
4	Secretaria de Desenvolvimento Sustentável	Elivaine Bezerra
5	Câmara Municipal de Rio Verde	Fernando Satelis
6	ENDESA	João Batista Garcez
7	Brasil Foods	Jonas Lopes Brito
8	Secretaria de Educação de Rio Verde	Lucilene Tavares Medeiros
9	SEMARH-GO	Marco Aurélio G. Antunes
10	SEMARH-GO	Marcos Francisco Cabral
11	Câmara Municipal de Rio Verde	Maria de Lourdes Damaceno
12	COMAM	Naudia Faedo
13	ANA	Ney Albert Murtha
14	Minas PCH	Rodrigo Furst Silva
15	APMP	Rodrigo Gomes Barros
16	ABHA	Ronaldo Brandão Barbosa
17	Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Sustentável	Rubens Leão de Lemos Barroso
18	SEMARH-GO	Simone G. da Silva
19	Secretaria de Meio Ambiente de Jataí	Vilma Feitosa

310

311